



Concurso Público para provimento de cargos de
Professor de Educação Básica II
Geografia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'L12', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Formação Básica
Formação Específica

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas definitivas com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FORMAÇÃO BÁSICA**

1. Para José Contreras, embora não se possa falar de unanimidade entre os autores que defendem a tese da proletarização de professores, essa posição baseia-se na consideração de que os docentes, enquanto categoria,
- (A) sofreram ou estão sofrendo uma transformação, tanto nas características de suas condições de trabalho como nas tarefas que realizam, que os aproxima cada vez mais das condições e interesses da classe operária.
 - (B) perderam seu poder aquisitivo ao longo dos últimos quinze anos e por isso ficaram desestimulados, passando a se descompromissarem com o trabalho docente voltado aos alunos.
 - (C) sofreram perda progressiva de uma série de qualidades, dada a formação insuficiente apresentada pelo ensino superior, resultando na falta de competência técnica e no descompromisso para desenvolver um ensino de qualidade.
 - (D) perderam o *status* profissional observado até os anos de 1970, tornando-se meros reprodutores de um saber organizado pelos livros didáticos, numa forma padronizada de trabalho como os operários de uma fábrica.
 - (E) perderam a esperança na área da educação, na medida em que os pais não se importam mais com a educação de seus filhos e a própria população não reconhece mais o ofício de mestre.

2. Segundo Álvaro Chrispino, um exemplo claro da dificuldade de se lidar com o conflito é a incapacidade de identificar as circunstâncias que dele derivam ou que nele redundam. Em geral, nas escolas e na vida, só se percebe o conflito quando ele produz manifestações violentas. Daí, conclui-se que
- I. se o conflito se manifestou de forma violenta é porque já existia anteriormente uma divergência ou antagonismo, que não se soube identificar ou não se foi preparado para isso.
 - II. toda vez que o conflito se manifesta, a ação é no sentido de resolvê-lo, coibindo-se a manifestação violenta, esquecendo-se do fato de que problemas mal resolvidos se repetem.
 - III. o índice de casos de discriminação e preconceito é tão alto por parte dos alunos na escola que o professor tornou-se insensível e, em consequência, omissos a essas situações.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e III.
 - (D) II, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
3. *As minorias religiosas, lingüísticas e nacionais, tal como as populações autóctones e tribais, foram muitas vezes subordinadas, por vezes à força e contra vontade, aos interesses do Estado e da sociedade dominante.*

Segundo Rodolfo Stavenhagen, uma educação realmente pluralista baseia-se

- (A) em um conjunto de princípios de inclusão cultural, que exige que todas as culturas sejam conhecidas na escola, numa escala de prioridades pelo número dos que a praticam.
 - (B) no conceito internacional multiétnico, em que todos possam conviver harmonicamente por meio de uma cultura igual a todos.
 - (C) numa estratégia política de integração entre as várias culturas existentes em um país, com o objetivo de não excluir nenhuma comunidade.
 - (D) no multiculturalismo étnico, ou seja, na conservação de um núcleo de valores comuns a todas as sociedades.
 - (E) numa filosofia humanista, isto é, numa ética que encara numa perspectiva positiva as conseqüências sociais do pluralismo cultural.
4. Segundo Antoni Zabala, *quando vamos ao médico, não tentamos lhe esconder os sintomas nem os resultados do tratamento, porque consideramos que seus objetivos são os mesmos que os nossos, que ele quer nos ajudar. Infelizmente, esta não é a imagem que muitos de nossos alunos têm de nós professores.*

O texto trata da importância de se

- (A) dividir as tarefas durante o processo de ensino aprendizagem, entre os professores, os alunos e a comunidade.
- (B) determinar os objetivos das disciplinas no projeto político-pedagógico da escola que levem ao pensamento crítico.
- (C) construir propostas objetivas que todo professor se comprometa a realizar.
- (D) compartilhar objetivos, condição indispensável para uma avaliação formativa.
- (E) definir metas quantitativas e qualitativas para o ensino no coletivo de professores, comprometendo-se a direção a verificar seu cumprimento.



5. Para Delia Lener, a formação do leitor
- (A) não é problema do ensino fundamental, devendo ser tratada no processo de alfabetização já na educação infantil.
 - (B) deve fundamentalmente ser desenvolvida nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, por meio de ações integradas.
 - (C) não é atividade específica de determinadas séries; o desafio de dar sentido à leitura tem uma dimensão institucional.
 - (D) é ação precípua do professor de língua portuguesa, devendo este suprimir as necessidades das várias áreas do conhecimento em sua prática educativa.
 - (E) é questão a ser resolvida por uma proposta metodológica construtivista, sem a qual teremos leitores mecânicos.

6. *A relação com o saber é relação com o tempo. A apropriação do mundo, a construção de si mesmo, a inscrição em uma rede de relações com os outros – ‘o aprender’ – requerem tempo e jamais acabam (...). Esse tempo não é homogêneo, é ritmado por ‘momentos’ significativos, por ocasiões, por rupturas; é o tempo da aventura humana, a da espécie, a do indivíduo.*

Segundo Jussara Hoffmann, para a aprendizagem

- (A) não pode haver impaciência por parte do educador, pois é importante considerar um espaço coletivo e definir um tempo médio de aprendizagem.
- (B) é preciso que o professor aprenda a transmitir o conhecimento de forma eficiente para que o aluno possa assimilá-lo de forma mais rápida e sistemática.
- (C) é necessário que o ensino se constitua num processo contínuo de aquisições de informação e de conhecimento para que se obtenha um *tempo comum* entre os alunos.
- (D) não há como delimitar tempos fixos, porque é um processo permanente, de natureza individual, experiência singular de cada um.
- (E) a organização do tempo precisa ser construída coletivamente, para que entre os alunos se estabeleçam tempos mínimos e máximos para a realização das atividades.

7. Para Andy Hargreaves, a sociedade do conhecimento tem as seguintes dimensões:

- I. engloba uma esfera científica, técnica e educacional ampliada.
- II. envolve formas complexas de processamento e circulação de conhecimentos e informações em uma economia baseada em serviços.
- III. implica transformações básicas da forma como as organizações empresariais funcionam de modo a poder promover a inovação contínua em produtos e serviços, criando sistemas, equipes e culturas que maximizem a oportunidade para a aprendizagem mútua e espontânea.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

8. Maria Helena Guimarães de Castro discute os objetivos do SAEB, dentre os quais podem ser destacados:

- I. monitorar a qualidade, a criatividade e o pensamento crítico presentes no sistema de educação básica.
- II. oferecer às administrações públicas de educação informações técnicas e gerenciais que lhes permitam formular e avaliar programas de melhoria da qualidade de ensino.
- III. produzir referências objetivas para orientar as instituições a corrigirem seus erros e suas deficiências e a investirem em programas de valorização do professor.
- IV. proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara e concreta dos resultados dos processos de ensino e das condições em que são desenvolvidos e obtidos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.



9. No campo da Educação, é fundamental definir uma matriz de referência em situações de aprendizagem e ensino. Por esse intermédio pode-se avaliar, mesmo que de modo indireto e inferencial, a ocorrência de efetiva aprendizagem.

Para a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, uma matriz de referência de avaliação pode ter muitas finalidades; a mais importante delas é

- (A) a definição de qual o aprendizado a criança e o jovem necessitam adquirir, para assim se proceder à escolha de quais conteúdos devem ser ensinados e a decisão dos melhores meios de avaliação a serem realizados.
- (B) sua capacidade formativa, na medida em que esta define o que se deve aprender e o como se deve aprender de forma eficiente e eficaz, independentemente da faixa de idade de cada aluno.
- (C) seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas por crianças e jovens por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica.
- (D) seu efeito de determinar os caminhos possíveis para se dar a aprendizagem em cada grupo de alunos, crianças e jovens, e as melhores formas de avaliá-los sem criar padronizações prévias.
- (E) sua previsibilidade de resultados, pois a matriz deve ser elaborada a partir dos conhecimentos definidos como os imprescindíveis à formação da criança e do jovem a serem atingidos ao final de cada etapa de aprendizagem.

10. No Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, o projeto educacional de implantação do regime de progressão continuada deverá especificar, entre outros aspectos, mecanismos que assegurem:

- I. avaliações da aprendizagem ao longo do processo, conduzindo a avaliação contínua e cumulativa da aprendizagem do aluno, de modo a permitir a apreciação de seu desempenho em todo o ciclo.
- II. atividades de reforço e de recuperação paralelas e contínuas ao longo do processo e, se necessárias, ao final de ciclo ou nível.
- III. meios alternativos de adaptação, de reforço, de reclassificação, de avanço, de reconhecimento, de aproveitamento e de aceleração de estudos.
- IV. indicadores de desempenho e controle da frequência dos alunos.
- V. articulação com as famílias no acompanhamento do aluno ao longo do processo, fornecendo-lhes informações sistêmicas sobre frequência e aproveitamento escolar.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) III e V, apenas.

11. O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) avalia a qualidade do ensino nas séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental (EF) e no Ensino Médio (EM) em cada escola estadual paulista.

O IDESP tem o papel de dialogar com a escola, fornecendo-lhe ao mesmo tempo

- (A) um mapeamento das necessidades de aprendizado do grupo de alunos e propostas metodológicas para a melhoria do ensino.
- (B) as metas a serem atingidas e os objetivos que cada escola deve alcançar em relação ao desenvolvimento cognitivo dos alunos.
- (C) dados socioeconômicos da comunidade escolar e indicadores curriculares compatíveis com realidade educacional da região.
- (D) um diagnóstico que aponte suas fragilidades e potencialidades e um norte que permita sua melhoria constante.
- (E) um levantamento das necessidades de formação continuada dos professores e propostas de ensino para a melhoria da aprendizagem.

12. O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Governo Federal, o Programa de Qualidade das Escolas (PQE) do Governo do Estado de São Paulo e o movimento da sociedade civil *Compromisso Todos Pela Educação* (TPE) se constituem em mobilizações que buscam atender uma das maiores demandas sociais, que é a

- (A) melhoria da qualidade da educação.
- (B) efetivação da escola inclusiva.
- (C) não defasagem idade-série no ensino fundamental.
- (D) universalização do ensino fundamental de nove anos.
- (E) universalização do ensino médio.



13. O conceito de currículo, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, envolve o
- I. Currículo Formal – planos e propostas pedagógicas.
 - II. Currículo em Ação – aquilo que efetivamente acontece nas salas de aula e nas escolas.
 - III. Currículo Sociocultural – conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimento, articulados às necessidades do mercado de trabalho.
 - IV. Currículo Oculto – o não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula.

Está correto APENAS o afirmado em

- (A) I e IV.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II, III e IV.
-
14. *A questão principal não é a mudança de técnicas; passa por técnicas, mas a priori, é mudança de paradigma, posicionamento, visão de mundo, valores.*
- Segundo Celso Vasconcellos, a avaliação – para assumir seu caráter transformador e não de mera constatação e classificação – antes de tudo deve
- (A) considerar o estágio de desenvolvimento em que o aluno se encontra no início do ano letivo para comparar com o conhecimento que ele domina no final do ano.
 - (B) utilizar os dados socioeconômicos e culturais dos alunos, para poder definir seus objetivos.
 - (C) planejar as várias formas de verificação de aprendizagem do aluno de acordo com os pré-requisitos necessários ao grupo para que a aprendizagem seja efetiva.
 - (D) ter a preocupação de preparar os alunos para a vida e com isso aprenderem os conteúdos que serão focados nas provas nacionais e estaduais.
 - (E) estar comprometida com a aprendizagem e desenvolvimento da totalidade dos alunos.
-
15. *O conhecimento é uma aventura incerta que comporta em si mesma, permanentemente, o risco da ilusão e de erro. Entretanto, é nas certezas doutrinárias, dogmáticas e intolerantes que se encontram as piores ilusões.*

Por tratar-se de uma atividade ética, nenhuma outra prática escolar é tão dogmática e conservadora quanto a avaliação.

Para Jussara Hoffmann, a plena consciência das

- (A) metodologias necessárias a uma avaliação emancipadora propiciará uma mudança na prática educativa, levando a um ensino mais democrático.
- (B) práticas escolares necessárias ao aluno por um professor competente e eficiente é condição primeira para se realizar uma avaliação equalizadora.
- (C) finalidades em avaliação favorecerá a escolha consciente de estratégias de ação pelos educadores e não a imposição de metodologias.
- (D) habilidades gerais que a realização de uma avaliação requer precisa ser trabalhada para que os alunos compreendam melhor o conteúdo a ser checado.
- (E) funções educativas que um professor comprometido deve ter é o ponto crucial para que o ensino tenha melhores padrões de qualidade.



16. Hugo Assmann, ao tratar do pensamento pedagógico, argumenta sobre a viabilidade e necessidade de renovação desse pensamento e da proposição de novos eixos articuladores, vinculados às transformações profundas nos contextos educacionais. Os eixos de problematização destacados pelo autor, que alteram a concepção básica do que poderia e deveria acontecer nas práticas educativas são:
- I. como se processa o conhecimento em seres vivos.
 - II. a equiparação entre processos vitais e processos cognitivos.
 - III. a nova cultura de aprendizagem que surge na sociedade do conhecimento.
 - IV. a criação de uma cultura empresarial orientada para a aprendizagem.
 - V. novos espaços organizativos possibilitados pelos recursos científico-técnicos.

Está correto APENAS o apresentado em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

17. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor tratam do problema do *bullying* e do desrespeito nas escolas considerando a interação entre muitos fatores que contribuem para sua ocorrência. Analisam essas manifestações e, com base na abordagem narrativa, apresentam valores a serem desenvolvidos em sala de aula para combater os problemas. Esses valores são
- I. vínculo e respeito mútuo.
 - II. disciplina e esforço.
 - III. apreciação.
 - IV. colaboração.
 - V. autorreflexão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, IV e V, apenas.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, III, IV e V.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.

18. Isabel Solé e Cesar Coll afirmam que uma das concepções mais difundidas entre professores sobre o que significa aprender na escola e sobre como se pode ajudar os estudantes nesse processo pode ser assim enunciada:

A aprendizagem escolar consiste em construir conhecimentos. Os alunos e alunas elaboram, mediante sua atividade pessoal, os conhecimentos culturais. Por tudo isso, o ensino consiste em prestar aos alunos a ajuda necessária para que possam ir construindo-os.

Dessa concepção, decorre que

- (A) aprender algo equivale a *elaborar uma representação pessoal* do conteúdo objeto da aprendizagem; que os objetos de aprendizagem precisam ser explicitados aos alunos para que possam descobrir o que é relevante e se empenhar para aprender.
- (B) aprender é visto como adquirir respostas adequadas; os alunos são considerados receptores passivos, que respondem aos estímulos provocados pelos professores.
- (C) os alunos são processadores de informação; a principal atividade dos professores é a oferta de situações múltiplas e diversas de obtenção de conhecimentos.
- (D) a aprendizagem dos alunos depende do grau de retenção das informações repassadas pelos professores, da quantidade e qualidade dos conteúdos selecionados e do treinamento da memorização.
- (E) a aprendizagem escolar consiste em exercitar competências; o ensino oferece situações estruturadas de treinamento para que o exercício ocorra.



19. Marie-Nathalie Beaudoin e Maureen Taylor identificam que os problemas com desrespeito nas escolas ocorrem no contexto dos relacionamentos, em sala de aula ou em outras áreas públicas, e em grande parte das interações entre os alunos. As autoras apresentam como prática inovadora para aplicação em sala de aula o projeto *Bicho-que-Irrita*, que tem por objetivo
- (A) auxiliar o professor a lidar com alunos que apresentam comportamento desviante em que o desrespeito e o *bullying* na sala de aula e na escola predominam. Trata-se de um guia de procedimentos para ser aplicado a situações diversas, utilizando as técnicas da terapia narrativa.
 - (B) diminuir a ocorrência do desrespeito e do *bullying* na sala de aula e na escola. Iniciar os alunos em práticas de tolerância orientadas por exercícios diários, vivências de participação qualificada e produção de um conjunto de normas de convivência e sanções correspondentes.
 - (C) instituir práticas de pacificação dos conflitos entre os alunos, especialmente o desrespeito e o *bullying* na sala de aula e na escola. Partindo de um conjunto de atividades e experiências de mediação de conflitos envolvendo os estudantes, formar grupo de pacificadores para atuarem como mediadores nas salas de aula e na escola.
 - (D) conscientizar e preparar estudantes e professores para interferir no problema do desrespeito e do *bullying* na sala de aula e na escola. Programa que integra o currículo escolar como trabalho transversal, em todas as disciplinas, com aulas temáticas em que o desrespeito e o *bullying* são tratados. Ao final os participantes formulam um contrato de convívio e assumem suas responsabilidades diante do acordo desenvolvido durante o projeto.
 - (E) criar um senso de colaboração, de vínculo, de apreciação e de tolerância com a introdução de práticas respeitadas a partir de um grupo de alunos. Utilizando programa de atividades semanais, trata do problema do desrespeito e do *bullying* de modo a poder examiná-los sem atribuir culpa a alguém ou emitir juízo a respeito de qualquer pessoa.

20. As estratégias de ensino apresentadas por Robert Marzano, Debra Pickering e Jane Pollock são aquelas em que estudos científicos *identificaram alta probabilidade de melhorar o desempenho de todos os alunos, em todas as disciplinas em todas as séries*. Sobre a sua aplicação em sala de aula, os autores recomendam
- (A) não esperar que funcionem *igualmente bem em todas as situações, pois estratégias de ensino são apenas instrumentos*.
 - (B) evitar o uso de estratégias de ensino que apresentam tamanho de efeito médio.
 - (C) adequá-las a disciplinas específicas.
 - (D) seguir com rigor a sequência lógica de aplicação das estratégias.
 - (E) agregar elementos de aproximação à cultura dos alunos para maximizar seus efeitos.

21. Philippe Perrenoud alerta para a necessidade de relacionar-se, às competências para ensinar, um conjunto delimitado de problemas e tarefas vinculadas ao trabalho do professor. A competência *Organizar e dirigir situações de aprendizagem* está vinculada ao problema central da
- (A) dificuldade em definir os objetivos a serem alcançados, o que resulta no desperdício de tempo.
 - (B) capacidade de planejar coletivamente na escola e articular o trabalho em sala de aula.
 - (C) dificuldade em definir o que deve ser ensinado, produzindo quantidades excessivas de tarefas para os alunos.
 - (D) organização de situações de aprendizagem que não consideram as representações que os estudantes fazem do que lhes é ensinado.
 - (E) ausência de critérios para a avaliação do trabalho do professor, utilizando-se exclusivamente de boletins de merecimento.

22. Segundo Tardif:

(...) quando observamos professores trabalhando em sala de aula, na presença de alunos, percebemos que eles procuram atingir, muitas vezes de forma simultânea, diferentes tipos de objetivos: procuram controlar o grupo, motivá-lo, levá-lo a se concentrar numa tarefa, ao mesmo tempo em que dão uma atenção a certos alunos da turma, procuram organizar atividades de aprendizagem, acompanhar a evolução da atividade, dar explicações, fazer com que os alunos compreendam e aprendam. (...)

Assinale a alternativa que corresponde à característica destacada pelo autor no texto acima.

- (A) Ausência de coerência teórico-metodológica na orientação prática de objetivos emocionais e cognitivos.
- (B) Unidade teórica e conceitual dos saberes mobilizados para atender a diferentes objetivos do trabalho na sala de aula, na presença dos alunos.
- (C) Pluralidade e heterogeneidade dos saberes necessários para atender a diferentes objetivos do trabalho na sala de aula, na presença dos alunos.
- (D) Conflito entre saberes codificados e a pouca previsibilidade do objeto de trabalho.
- (E) Variação no tempo e segundo as experiências vividas social e profissionalmente em cada uma das escolas em que o professor já trabalhou.



23. As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio apresentam como princípios de organização curricular a Interdisciplinaridade e a Contextualização. Sobre o princípio da Contextualização, assinale os **contextos explicitamente valorizados** pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e presentes nas Diretrizes.
- (A) Ética e cidadania.
 - (B) Diversidade e sociedade.
 - (C) Trabalho e cidadania.
 - (D) Sensibilidade e Igualdade.
 - (E) Ética, Política e Estética.
-
24. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental – Ciclo II e Ensino Médio tem como um de seus princípios *as competências como eixo de aprendizagem*. Segundo o documento de apresentação da Proposta Curricular, *a concepção de um currículo referenciado em competências requer*
- (A) a indicação clara pela escola e pelo plano do professor do que o aluno vai aprender.
 - (B) o estabelecimento de conteúdos de ensino que facilitem a interdisciplinaridade.
 - (C) revisão do tratamento disciplinar dado ao conhecimento escolar.
 - (D) flexibilidade quanto à seleção de conteúdos, estratégias e objetivos.
 - (E) a adoção de modelos de avaliação que possam aferir com precisão os conhecimentos práticos.
-
25. A Lei Complementar nº 1.097, de 27 de outubro de 2009, institui um sistema de promoção que se aplica a
- (A) ocupantes de cargos e/ou funções, mediante processos de avaliação e com interstícios definidos.
 - (B) titulares de cargo, mediante processos de avaliação e com interstícios definidos.
 - (C) servidores e funcionários da classe de docentes e especialistas, sendo o enquadramento vinculado ao tempo de trabalho.
 - (D) servidores e funcionários da classe de docentes e especialistas, sendo o enquadramento vinculado ao tempo de trabalho e aprovação em processos de avaliação.
 - (E) todos os educadores da escola, mediante processos de autoavaliação e avaliação entre pares.
-
26. *Professor Pedro trabalha numa escola em que todos se dedicaram bastante no início do ano para organizar um planejamento coerente com seus ideais de uma escola de qualidade. Ele e os demais professores, junto com a equipe dirigente, articularam o trabalho de modo que o Projeto Pedagógico foi elaborado coletivamente com atenção especial à organização das ações para a aprendizagem dos alunos. Todos fizeram um excelente trabalho; no entanto, durante o Conselho de Classe do segundo bimestre, verificou-se que mais de 50% dos adolescentes não estavam aprendendo o suficiente em várias disciplinas. O Conselho de Classe, então, deliberou que os Planos de ensino deveriam ser revistos e adequados para garantir a aprendizagem dos alunos.*
- Considerando a situação narrada acima, o Conselho de Classe/Série agiu de modo
- (A) inadequado, pois o currículo oficial e os cadernos que orientam o trabalho dos professores nas disciplinas não permitem ajustes.
 - (B) inadequado, pois não cabe ao Conselho a decisão de interferir na gestão do currículo.
 - (C) inadequado, pois deveria lançar mão de outros recursos para não prejudicar o desenvolvimento dos 50% dos alunos que tiveram desempenho suficiente.
 - (D) adequado, uma vez que ele é composto por professores que podem decidir com autonomia sobre o que e como ensinar, e em que momento rever suas decisões sobre o currículo.
 - (E) adequado, propondo o replanejamento para garantir as expectativas de aprendizagem de todos os alunos.



27. Com base no Parecer CEE nº 67/1998, que trata da avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, e nas Orientações para implantação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, nos termos do Cadernos do Gestor, é correto afirmar que a Proposta Curricular e o Projeto Pedagógico da escola
- (A) são parâmetros para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem o objetivo de apreciar casos de alunos com problemas de aprendizagem, indicando providências para recuperação.
 - (B) podem ser úteis para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que deve priorizar a avaliação de desempenho de cada classe e de cada aluno, indicando as soluções cabíveis para cada problema.
 - (C) são parâmetros para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem a responsabilidade de avaliar como a escola vem direcionando esse processo com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para todos os alunos.
 - (D) são secundários para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, que tem o objetivo de analisar os resultados da aprendizagem dos alunos bimestralmente e ao final do ano letivo.
 - (E) são muito importantes para a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem pelo Conselho de Classe/Série, pois estabelecem os padrões aceitáveis de qualidade do trabalho do professor e da aprendizagem do aluno.

28. NÃO faz parte das atribuições e competências dos professores responsáveis pela recuperação paralela, nos termos da Instrução CENP nº 1, de 11/01/2010:
- (A) realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos encaminhados para recuperação.
 - (B) utilizar estratégias diversificadas para as atividades a serem vivenciadas pelos alunos.
 - (C) monitorar os avanços conquistados pelos alunos.
 - (D) providenciar os registros da avaliação para substituição das notas do aluno.
 - (E) participar do Conselho de Classe.

29. Quanto à recuperação contínua, nos termos da resolução SE nº 92, de 8/12/2009, considere:
- I. Ela tem por objetivo superar as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de escolarização.
 - II. Cabe ao Diretor e ao Professor Coordenador elaborar, em conjunto com os professores envolvidos, as propostas de atividades de recuperação dos alunos, encaminhando-as à Diretoria de Ensino.
 - III. Aos professores cabe atuar, indiretamente, em intervenções pedagógicas que superem as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos nas aulas regulares.
 - IV. Ela não demanda reorganização da unidade escolar para se efetivar.
 - V. O Diretor e Professor Coordenador irão promover condições que assegurem a participação dos professores responsáveis pela recuperação em ações de orientação técnica desenvolvidas pela Diretoria de Ensino.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I, II e V.
 - (B) II, III e V.
 - (C) IV e V.
 - (D) IV.
 - (E) V.
30. A Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, em suas Deliberações, considera como um princípio fundamental de caráter universal que *qualquer política de educação deve orientar-se pela tripla preocupação*:
- (A) exequibilidade, pertinência e inovação.
 - (B) universalidade, democracia e qualidade.
 - (C) cidadania, diversidade e inclusão.
 - (D) justiça social, cidadania e universalidade.
 - (E) equidade, pertinência e excelência.

**FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

31. A perspectiva denominada "neo-malthusiana" orienta a argumentação contida em qual dos seguintes documentos?
- (A) Relatório Brudtland ou "Nosso Futuro Comum", da Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU.
 - (B) Plano Marshall do governo dos EUA para a reconstrução da Europa após a Segunda Guerra Mundial.
 - (C) Declaração de Estocolmo, da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente.
 - (D) Relatório Meadows ou "Os Limites do Crescimento", do Clube de Roma.
 - (E) Carta de Atenas, da Associação Internacional de Arquitetura.
32. A recente conferência de chefes de Estado reunida pela ONU em Copenhague (2009) foi diretamente motivada pelo vencimento dos prazos estabelecidos em qual dos seguintes documentos?
- (A) Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar.
 - (B) Declaração sobre a Conservação da Diversidade Biológica.
 - (C) Agenda 21.
 - (D) Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
 - (E) Protocolo de Kyoto.
33. Assinale a alternativa correta na associação entre evento e instituição ou movimento.
- (A) Conferência de Bandung e criação do Movimento dos Países Não Alinhados.
 - (B) Conferência de Bretton-Woods e criação da ONU.
 - (C) Conferência de Roma e criação da UNESCO.
 - (D) Conferência de Yalta e criação do Fundo Monetário Internacional.
 - (E) Conferência de Estocolmo e criação da União Internacional para a Conservação da Natureza.
34. Em termos da dinâmica geográfica da atividade industrial, o padrão técnico da chamada "acumulação flexível" caracteriza-se por
- (A) possibilitar que as regiões industriais tradicionais realizem uma renovação de seus equipamentos produtivos.
 - (B) equalizar o espaço terrestre, dotando todos os lugares com meios de acesso às tecnologias de ponta.
 - (C) operar numa lógica de rede, permitindo combinar operações em pontos eleitos da superfície terrestre.
 - (D) eliminar qualquer tipo de vantagem comparativa em todos os ramos da produção industrial.
 - (E) garantir uma distribuição equitativa da riqueza gerada no comércio internacional.
35. A formação histórica do Haiti apresenta uma particularidade marcante no contexto americano. Assinale a alternativa que identifica corretamente essa particularidade.
- (A) O processo de independência do país foi impulsionado por um levante de escravos.
 - (B) A ditadura da família Duvalier persistiu por quatro gerações, sendo a mais longa do continente.
 - (C) O Haiti foi libertado do domínio colonial francês por forças norte-americanas.
 - (D) O governo da França declarou o Haiti livre no contexto de assinatura do Tratado de Versalhes.
 - (E) A independência do Haiti ocorreu no contexto de uma revolução socialista.
36. A formação da União Européia resultou em novas configurações na geografia política desse continente. Em termos jurídicos,
- (A) as fronteiras externas e internas da Europa estão hoje mais porosas.
 - (B) as fronteiras externas da Europa hoje estão mais abertas que no passado, enquanto suas fronteiras internas estão mais fechadas.
 - (C) as fronteiras internas da Europa hoje estão mais abertas que no passado, enquanto suas fronteiras externas estão mais fechadas.
 - (D) as fronteiras externas e internas da Europa estão hoje mais efetivas.
 - (E) a Europa hoje já ultrapassou qualquer questão fronteiriça.
37. O tema das "disparidades regionais" foi central na interpretação que Celso Furtado elaborou acerca da realidade brasileira. Segundo esse autor,
- (A) as tradições da região Nordeste deveriam ser defendidas por meio das ações da SUDENE.
 - (B) os excedentes populacionais nordestinos deveriam ser enviados para projetos de colonização na Amazônia.
 - (C) as economias regionais deveriam se pautar pela vocação natural das várias regiões do país.
 - (D) o governo federal deveria evitar realizar ações no âmbito estadual.
 - (E) os incentivos fiscais estabelecidos pelo governo federal deveriam dinamizar as economias regionais estagnadas.
38. Uma das mais usuais divisões do espaço geográfico é aquela que opera com o conceito de "região". Assinale a alternativa correta sobre o uso de tal conceito pela administração estatal brasileira.
- (A) O conceito de região foi utilizado a partir do Estado Novo.
 - (B) O conceito de região é utilizado no Brasil desde o período colonial.
 - (C) O conceito de região emerge a partir das reformas administrativas operadas na época pombalina.
 - (D) O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro propôs o uso dessa divisão no Segundo Reinado.
 - (E) A divisão regional do Brasil foi implantada no período militar.



39. Milton Santos afirma que as variações das paisagens são o resultado de uma "acumulação desigual de tempo". Com tal afirmação ele quer assinalar que
- (A) o espaço geográfico é regido por normas.
 (B) as ações humanas são determinadas pelos lugares.
 (C) cada lugar terrestre é uma fração do espaço global.
 (D) as rugosidades são historicamente depositadas na superfície terrestre.
 (E) os sistemas de engenharia comandam os usos do solo a cada momento.
-
40. O conceito de território conhece uma ampla utilização nas investigações geográficas contemporâneas. Em termos clássicos, seu uso está diretamente associado às teorias de
- (A) Alexandre Von Humboldt.
 (B) Friedrich Ratzel.
 (C) Carl Sauer.
 (D) Paul Vidal de LaBlache.
 (E) Max Sorre.
-
41. O tema das migrações é clássico na reflexão geográfica, conhecendo uma avaliação de síntese nesse campo disciplinar na obra de
- (A) David Harvey.
 (B) Carl Ritter.
 (C) Carl Sauer.
 (D) Alexandre Von Humboldt.
 (E) Max Sorre.
-
42. O conceito de "relação espaço-temporal" busca apreender a
- (A) lógica de relacionamento dos indivíduos com os meios naturais.
 (B) cronologia das formas de domínio territorial da superfície terrestre.
 (C) articulação entre a geografia e a história na explicação dos lugares.
 (D) distribuição dos gêneros de vida no espaço terrestre.
 (E) vivência dos lugares pelos sujeitos individuais.
-
43. A idéia da vigência de uma "compressão espaço-tempo" na atualidade está respaldada na constatação de que
- (A) a revolução nos transportes e nas comunicações faz com que a noção de distância seja relativizada na avaliação geográfica.
 (B) a globalização eliminou a diferença entre os lugares, fazendo do espaço terrestre uma superfície homogênea.
 (C) as localizações já não apresentam uma lógica de distribuição que possa ser explicada pela geografia.
 (D) o mundo nunca foi tão extenso como na época atual, dada a novidade dos fluxos internacionais contemporâneos.
 (E) a cultura passa a determinar a explicação geográfica, pois a globalização juntou todas as sociedades num mesmo sistema.
-
44. A chamada "acumulação flexível" resultou em profundas transformações no mundo do trabalho. Assinale a alternativa que apresenta as principais características desse processo.
- (A) Reafirmação da função do "exército industrial de reserva" e confirmação da centralidade do trabalho vivo no processo de produção.
 (B) Ampla terciarização de funções e precarização do mercado de trabalho.
 (C) Avanço do movimento sindical na escala global resultando em maior capacidade de pressão nas negociações trabalhistas.
 (D) Reforço na segurança trabalhista dos operários especializados dos setores tradicionais da indústria e redução do "exército industrial de reserva".
 (E) Diminuição do mercado informal de trabalho e maior institucionalização da estrutura de empregos.
-
45. A análise do "meio técnico-científico-informacional" implicou trazer para a investigação geográfica termos como "logística" e "telemática". Assinale a alternativa que apresenta a definição correta desses termos.
- (A) Organização e explicação da estrutura dos fluxos financeiros internacionais.
 (B) Lógica de distribuição dos efetivos militares na superfície terrestre e estrutura do sistema militar de comunicação.
 (C) Campo de estudo da localização industrial contemporânea e ciência que investiga a difusão de inovações nas plantas industriais.
 (D) Estudo da decisão de consumo dos agentes privados e da expansão das redes de televisão.
 (E) Estrutura de equipamentos de circulação e de normas de sua operação e campo de estudo da estruturação das redes de comunicação.
-
46. Na formação do Brasil, alguns rios desempenharam um papel significativo na apropriação do território. Indique a afirmativa correta acerca dessa relação.
- (A) A navegação no rio Amazonas permitiu o controle português desta região já no século XVI.
 (B) O rio Tietê com sua drenagem para o litoral favoreceu o escoamento da produção cafeeira do Oeste paulista.
 (C) Os rios Doce e Jequitinhonha atuaram como vias de circulação para a ocupação da região mineradora de Minas Gerais.
 (D) O rio São Francisco ficou conhecido já no século XVII como "rio dos currais", devido à ocupação de seu vale pela pecuária colonial.
 (E) O rio Paraná foi responsável pelo avanço da pecuária na região Centro-Oeste do Brasil no início do século XX.



47. A cafeicultura foi uma atividade fundamental na colonização da maior porção do território do atual estado de São Paulo. Assinale a afirmação correta acerca desse processo.
- (A) A marcha do café em território paulista foi desde o início antecedida da instalação de uma rede ferroviária que orientou a sua expansão.
 - (B) O avanço da lavoura cafeeira ocorreu em áreas de floresta atlântica, sendo fortemente atraída pelas manchas de "terra roxa".
 - (C) A produção de café sustentou-se em sua totalidade em relações escravistas de trabalho, caindo sua produção após a Abolição.
 - (D) As cidades criadas pela economia cafeeira conheceram como um todo grande decadência após o ciclo do produto, sendo denominadas "cidades mortas".
 - (E) O Rio de Janeiro foi o porto mais beneficiado pela expansão da economia cafeeira, que o utilizou como principal ponto de embarque do produto.
48. O governo JK representou o auge do chamado período do "nacional desenvolvimentismo", no qual se entendia a atuação do Estado como
- (A) um problema para o harmônico funcionamento da economia.
 - (B) indutora do desenvolvimento e da instalação do mercado nacional.
 - (C) um instrumento de regulação dos lucros do capital privado.
 - (D) agente de distribuição direta de mercadoria para o consumo popular.
 - (E) maléfica para a superação da condição de subdesenvolvimento do país.
49. Os governos do período militar tiveram uma forte atuação na formulação de políticas territoriais, nem todas bem sucedidas na prática. Entre as grandes obras de engenharia que não foram concluídas incluem-se a
- (A) Rodovia Transpantaneira e a Hidrovia do São Francisco.
 - (B) Usina de Itaipu e a Ferrovia Norte-Sul.
 - (C) Rodovia Transamazônica e a Ferrovia do Aço.
 - (D) Ponte Rio-Niterói e a Usina Nuclear de Angra dos Reis.
 - (E) Rodovia Belém-Brasília e a Usina de Tucuruí.
50. A Constituição Federal do Brasil, de 1988, é considerada por muitos comentaristas como marcada por uma forte índole municipalista. Isto significa que
- (A) a União e os estados não possuem nenhum poder em matéria tributária.
 - (B) o poder municipal é o único que pode atuar no campo legislativo.
 - (C) a arrecadação fiscal é dirigida totalmente ao município, que repassa parte dessa receita aos outros níveis de governo.
 - (D) o município é definido como unidade da federação, com competências próprias.
 - (E) as normas municipais necessariamente se sobrepõem às legislações estadual e federal.
51. A água vem sendo considerada uma recurso cada vez mais valioso e estratégico. O Brasil compartilha uma das grandes reservas hídricas fósseis do planeta, que é
- (A) o Bioma do Pantanal.
 - (B) a Bacia Hidrográfica do Amazonas.
 - (C) o Aquífero Guarani.
 - (D) a Lagoa dos Patos.
 - (E) o Reservatório das represas dos rios Paraná e São Francisco.
52. O sistema mais produtivo da agricultura brasileira, em termos de rendimento e produção por hectare, apresenta as seguintes características:
- (A) trabalho familiar, adubação orgânica e policultura.
 - (B) monocultura, mecanização e adubação química.
 - (C) trabalho temporário e produção de abastecimento para o mercado interno.
 - (D) pequenas propriedades, produção para exportação, permacultura.
 - (E) grandes propriedades, sistema de colonato, monocultura.
53. Brasília completa meio século no presente ano. Trata-se de um paradigma de cidade planejada, sendo construída com o propósito de levar o padrão de desenvolvimento litorâneo para o interior do país. Face a esta motivação, como seria uma avaliação do êxito do empreendimento hoje?
- (A) A cidade agregou interesses e empreendimentos, polarizando a terceira aglomeração populacional do território brasileiro na atualidade.
 - (B) A instalação do governo federal em Brasília não conseguiu reverter a centralidade do Rio de Janeiro e a cidade cresceu abaixo dos prognósticos.
 - (C) A cidade, apesar de crescer mais do que o esperado quando de seu planejamento, não conseguiu se firmar como um polo regional de desenvolvimento.
 - (D) A capital federal, apesar de alocar o governo central, não ocupa lugar de destaque na rede urbana brasileira.
 - (E) O fato de ser sede do governo federal faz com que a região metropolitana polarizada por Brasília não apresente os problemas urbanos das demais metrópoles brasileiras.
54. As periferias das metrópoles brasileiras podem ser qualificadas como áreas de baixa qualidade ambiental e de alto conflito social. São indicadores de tais condições
- (A) a segregação religiosa e o choque de gerações.
 - (B) os impedimentos ao uso de recursos naturais e o desemprego.
 - (C) as disputas interétnicas e as taxas de analfabetismo.
 - (D) a cobertura de saneamento básico e a mortalidade por assassinato.
 - (E) as doenças de origem genética e os conflitos sindicais.



55. A obra *O triste fim de Policarpo Quaresma* de Lima Barreto enfoca várias questões de interesse para o estudo da geografia urbana do Rio de Janeiro. Entre os temas ali discutidos destacam-se

- (A) a implantação da arquitetura modernista no Rio de Janeiro, com as primeiras obras de Le Corbusier e seus discípulos.
- (B) a criação do aterro do Flamengo e as obras de urbanização das margens da lagoa Rodrigo de Freitas.
- (C) a proposição do plano de um sistema de túneis para resolver o problema de circulação numa cidade litorrânea filiforme.
- (D) a erradicação das favelas, com a remoção de populações para a Baixada Fluminense.
- (E) a reforma urbanística da capital em discussão nos círculos governamentais e a ocupação dos subúrbios cariocas.

56. Considere as seguintes características de um domínio morfoclimático:

- forte decomposição de rochas cristalinas;
- sujeito a fortes processos de erosão e movimentos coletivos de solos;
- área de mamelonização extensiva.

As características apresentadas referem-se ao domínio

- (A) das pradarias mistas.
- (B) amazônico.
- (C) dos mares de morros.
- (D) do cerrado.
- (E) das araucárias.

57. [...] em sua região nuclear, ocupa predominantemente maciços planaltos de estruturas complexas dotados de superfícies aplainadas de cimeira, e um conjunto significativo de planaltos sedimentares compartimentados, situados em níveis que variam entre 300 e 1700 m de altitude. As formas de terrenos são, grosso modo, similares tanto nas áreas de terrenos cristalinos aplainados como nas áreas sedimentares sobrelevadas e transformadas em planaltos típicos.

Ab'Saber, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê, 2007. p. 118.

O texto apresenta parte da paisagem do domínio

- (A) amazônico.
- (B) da caatinga.
- (C) dos mares de morros.
- (D) das araucárias.
- (E) do cerrado.

58. Considere as afirmações abaixo sobre as placas tectônicas.

- I. Elas podem ser de natureza oceânica ou, mais comumente, compostas de porções de crosta continental e crosta oceânica.
- II. No hemisfério Norte há forte movimentação das placas que se deslocam nas direções leste-oeste; o mesmo não ocorre no hemisfério Sul.
- III. Algumas placas têm limites conservativos porque deslizam lateralmente, uma em relação à outra, sem destruição ou geração de crostas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.

59. A questão está relacionada à foto da Caverna do Diabo (SP) apresentada abaixo.



(<http://camiloaparecido.blog.terra.com.br/files/2009/11/caverna-do-diabo.jpg>)

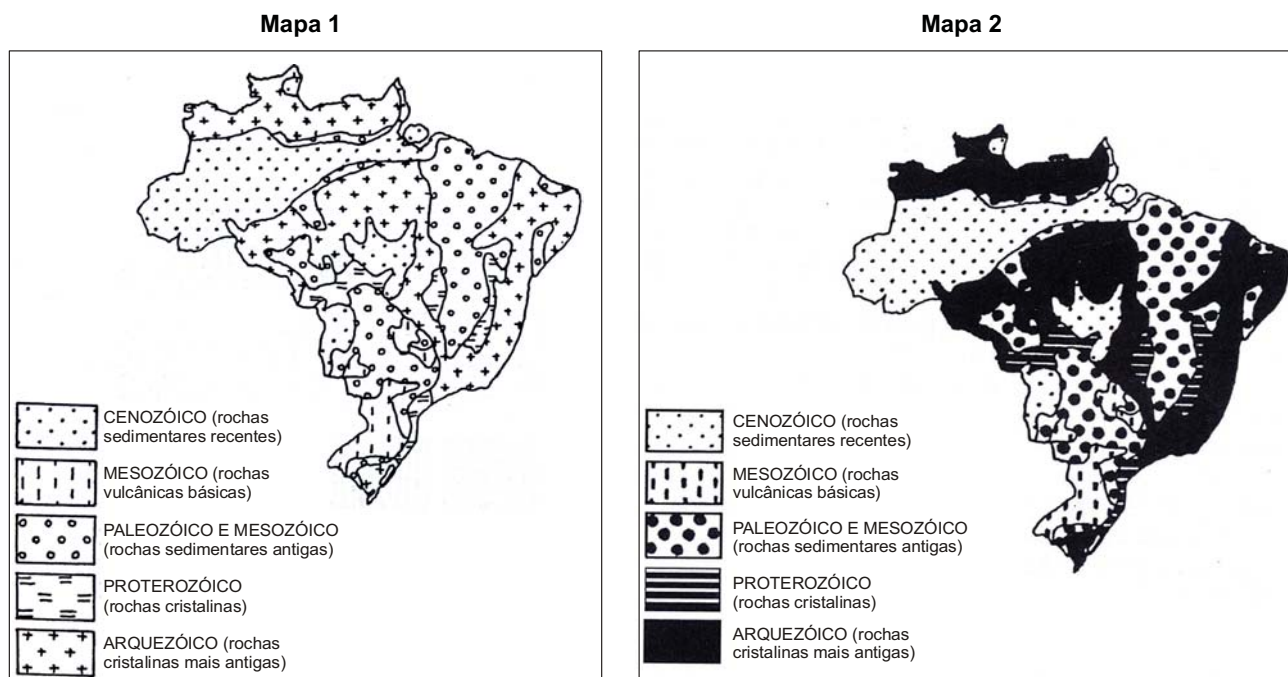
A ocorrência de cavernas em São Paulo

- (A) depende da idade e da espessura dos mantos de decomposição de rochas cristalinas, como o granito, pelos lençóis freáticos.
- (B) constitui uma anomalia das áreas de escudos cristalinos e, no Brasil, outras cavernas são encontradas em Minas Gerais e na Bahia.
- (C) é resultado da ação abrasiva de aquíferos em áreas com extensas formações de *stone-lines* a profundidades não superiores a 30/40 metros.
- (D) está restrita aos sistemas cársticos que são formados pela dissolução de alguns tipos de rochas, como os calcários, pela água subterrânea.
- (E) comprova o predomínio de intemperismo físico provocado pela sazonalidade das amplitudes térmicas no Sul e Sudeste do Brasil.



60. No Brasil, como em outras regiões tropicais, os solos apresentam alguns atributos comuns, tais como a
- (A) grande espessura e os horizontes com cores predominantemente amarelas ou vermelhas.
 - (B) composição mineralógica basicamente argilosa e a fraca intemperização.
 - (C) coloração escura e a granulação arenosa com pouca matéria orgânica.
 - (D) presença de apenas dois horizontes e o predomínio de materiais argilominerais.
 - (E) pequena presença de húmus e a grande resistência às ações antrópicas.

61. A questão está relacionada aos mapas a seguir:



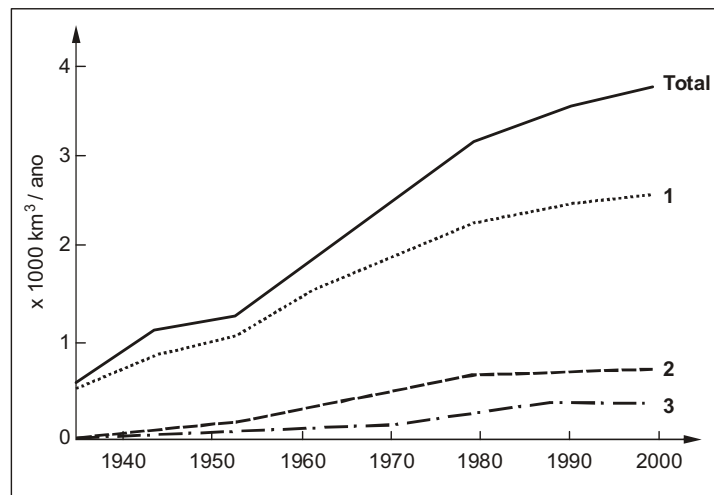
(Martinelli, Marcelo. **Mapas da Geografia e Cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 42 e 47)

É correto afirmar que o Mapa 1

- (A) é exemplo de representação quantitativa e o 2 de qualitativa, que mostra a localização dos fenômenos.
 - (B) foi produzido com texturas com mesmo valor visual e o 2 foi produzido com uma variável visual de valor.
 - (C) utiliza o método das figuras geométricas e o 2 utiliza a variável visual forma em áreas contínuas.
 - (D) foi organizado mediante pesquisas, da mesma forma que o 2; por isso, eles são chamados de exaustivos.
 - (E) é exemplo de representação com manifestação pontual e o 2 é quantitativo que classifica a extensão dos fenômenos.
62. Analisando os climas secos do Brasil, Théry & Mello (2005) destacam duas regiões com as seguintes características:
- I. Caráter anfíbio devido mais à topografia plana, às baixas altitudes e aos contributos de águas das regiões vizinhas do que a suas precipitações.
 - II. Grande extensão territorial e aridez marcada por secas periódicas que, aliadas a uma situação histórica de subdesenvolvimento crônico, criam efeitos sociais catastróficos.
- As regiões I e II são, respectivamente,
- (A) o vale médio do São Francisco e a pré-amazônia maranhense.
 - (B) o oeste de São Paulo e o polígono das secas.
 - (C) a Campanha gaúcha e o baixo vale do São Francisco.
 - (D) a pré-amazônia maranhense e o médio vale do Jequitinhonha.
 - (E) o Pantanal e o polígono das secas.



63. No século XX a demanda de água aumentou de forma muito rápida. O gráfico apresentado abaixo mostra a evolução do uso mundial da água entre 1940 e 2000.



(Teixeira, Wilson [et al.] **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2003. p. 424)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre os recursos hídricos mundiais permitem afirmar que

- (A) o forte crescimento populacional, no mesmo período, superou o crescimento do uso da água, o que significa o início da escassez do líquido.
- (B) a ampliação dos mercados consumidores em nível mundial fez com que a indústria, indicada na linha 1, fosse a maior consumidora de água.
- (C) o fato de, atualmente, mais de 60% da população mundial viver em cidades transformou esses espaços em grandes consumidores de água, como mostra a linha 1.
- (D) a linha 1 identifica o uso da água na agricultura; as lavouras irrigadas respondem por cerca de 1/3 da produção mundial de alimentos.
- (E) a carência de água levou inúmeros países a implantar políticas de racionalização de seu uso; desde a década de 1980 há diminuição do crescimento do consumo de água.
-
64. Em pleno século XXI, os indicadores demográficos parecem referir-se ainda ao século XIX nessa região do globo. O ritmo do crescimento demográfico permanece alto, com grande parte da população trabalhando e vivendo no campo. A mortalidade também se mantém alta, devido à extrema pobreza agravada por conflitos religiosos, políticos e interétnicos, além da disseminação do vírus da AIDS.

A dinâmica demográfica apresentada no texto refere-se

- (A) ao continente africano, principalmente em países como Níger e Serra Leoa.
- (B) aos países mais pobres da América Latina e Caribe, como Honduras e Haiti.
- (C) aos países que compunham a extinta União Soviética, como o Uzbequistão.
- (D) ao Sul da Ásia, com destaque para a Bangladesh e Sri Lanka.
- (E) aos novos países que surgiram da partilha da Iugoslávia, como a Croácia.



65. Uma variedade de recursos pode ser utilizada para ampliar o leque de possibilidades de trabalho em sala de aula na área de Geografia. Diante de uma imagem como a apresentada a seguir, assinale a alternativa com argumentos corretos para desenvolver uma discussão com os alunos.

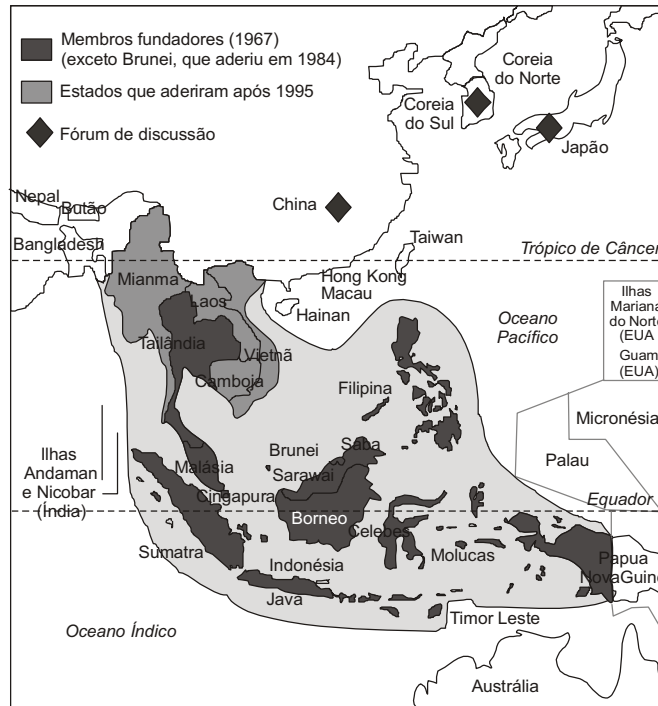


(<http://www.pambazuka.org/images/articles/462/Dec%2017%2009%20Carbon%20emission%20and%20Climate%20Change.jpg>)

- (A) A tropicalidade predominante no hemisfério Sul é mais propícia às atividades agropastoris, enquanto o predomínio do clima temperado no hemisfério Norte favorece o desenvolvimento da indústria.
- (B) O mundo atual apresenta uma nítida divisão Norte-Sul, na qual muitos países do Sul funcionam, ainda, como produtores de matérias-primas minerais e vegetais para os países industrializados do Norte.
- (C) A relação Norte-Sul caminha para uma integração crescente, na medida em que os países do Sul tornam-se fornecedores de produtos agrícolas e minerais para os países industrializados do Norte.
- (D) A abertura comercial promovida pela globalização possibilitou a intensificação das trocas comerciais entre os países industrializados e os produtores de bens primários, beneficiando estes últimos com o acesso a maiores mercados consumidores.
- (E) Os problemas ambientais que preocupam os cientistas estão concentrados no hemisfério Norte, pois as indústrias causam danos ambientais mais significativos, diferentemente das atividades agrícolas, predominantes nos países do hemisfério Sul.
-
66. O ensino da Geografia deve ter como uma de suas principais preocupações a “alfabetização espacial”, isto é, a construção de noções básicas da estrutura do espaço. Fazem parte da “alfabetização espacial” as relações euclidianas, que
- (A) permitem coordenar as diferentes perspectivas de um objeto e distinguir as variações aparentes.
- (B) têm seu fundamento na noção da reta, ou seja, os pontos são alinhados ou ordenados numa direção, segundo um ponto de vista.
- (C) se estabelecem a partir das noções de vizinhança, ordem e perspectiva dados pelo ponto de vista do observador.
- (D) são as primeiras noções a serem construídas e, portanto, são as mais significativas e utilizadas pelos alunos.
- (E) têm como base a noção de distância e permitem situar os objetos uns em relação aos outros, considerando um sistema fixo de referência.



67. A questão está relacionada ao mapa e às afirmações a seguir.



(Durand, Marie-Françoise. *Atlas da mundialização*. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 53)

A partir da observação do mapa, são feitas as afirmações abaixo.

- I. Os países destacados fazem parte do bloco denominado Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático).
- II. A integração dos países-membros desse bloco segue o modelo da União Europeia, ou seja, utiliza mecanismos como a livre circulação de pessoas, mercadorias e capitais.
- III. Os países que apresentam processo de industrialização captaram recursos de investimentos diretos do Japão e dos Tigres Asiáticos, que buscavam vantagens como, por exemplo, mão de obra barata.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

68. Ao trabalhar com os alunos o tema *urbanização mundial*, o professor introduz essa imagem de um bairro de Porto Príncipe (Haiti), em 2008.



(<http://estaticos.20minutos.es/img/2008/12/18/908882.jpg>)

Uma das preocupações que deve permear o estudo da imagem e do tema é

- (A) a nítida distinção entre os fatores naturais e humanos que compõem o espaço estudado.
- (B) o trabalho com várias escalas geográficas – do mundial ao local e vice-versa.
- (C) a definição prévia de conceitos relacionados à Geografia física, entre eles, a formação de solos e relevo.
- (D) a neutralidade científica, que permite explicar os fenômenos sociais de forma ampla e correta.
- (E) a ênfase no possibilismo geográfico, em detrimento do determinismo físico ou socioeconômico.



69. O professor apresenta para os alunos o seguinte texto:

Mais um imigrante é ferido no Sul da Itália

Outro imigrante foi ferido por uma arma de fogo perto da localidade italiana de Rosarno (sul), onde, desde quinta-feira [08/01/2010], são registrados vários confrontos com os moradores locais.

O imigrante, que se soma aos outros dois feridos ontem por armas de fogo, foi levado para um hospital com ferimentos nas pernas e em um braço. Mas, apesar disso, seu estado de saúde não é grave.

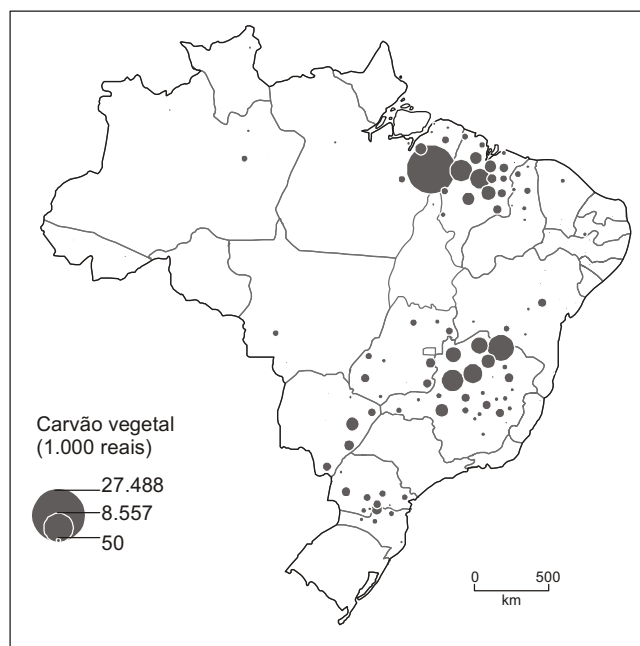
Os confrontos começaram quando centenas de imigrantes, em sua maioria africanos e gente que faz trabalhos de um dia, saíram às ruas para protestar depois que dois deles foram atacados por desconhecidos com um fuzil de ar comprimido.

(<http://noticias.uol.com.br/ultnot/efe/2010/01/09/ult1808u151317.jhtm>)

Assinale a alternativa que apresenta conteúdos que podem ser discutidos a partir do texto:

- (A) expatriação; transnacionais; multiculturalismo.
- (B) refugiado ambiental; migração transatlântica; máfia.
- (C) informalidade; desenvolvimento; multilateralismo.
- (D) identidade; xenofobia; baixa remuneração.
- (E) migração de retorno; império colonial; trabalho informal.

70. Analise o mapa a seguir.



(Théry, Hervé e Mello, Neli Aparecida. **Atlas do Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005. p. 73)

As maiores áreas de concentração da produção de carvão vegetal

- (A) coincidem com as áreas de ocorrência de siderúrgicas e fundições.
- (B) destacam-se pela grande violência na zona rural entre posseiros e grileiros.
- (C) representam as áreas mais urbanizadas dos estados de Minas Gerais e do Pará.
- (D) são abastecidas por vegetação natural da floresta tropical em rápido esgotamento.
- (E) mantêm-se isoladas dos grandes centros urbanos e industriais.

71. Considere as afirmações abaixo, sobre o processo de integração do espaço brasileiro.

- I. O século XX iniciou-se com o espaço econômico dividido em blocos separados, unidos apenas pelas ferrovias; as correntes de migração tinham caráter intrarregional.
- II. Na década de 1940, há sensível ampliação do espaço econômico integrado; a principal frente pioneira estende-se pelo oeste de São Paulo e norte do Paraná e a principal corrente migratória tinha a direção NE – SE, esta última em fase de forte crescimento urbano.
- III. Na última década do século XX o espaço econômico abrange todo o território nacional; há fluxos migratórios interregionais partindo do Nordeste e do Sul em direção ao Norte e Centro-Oeste e há os de caráter intrarregional; são inegáveis as transformações do espaço promovidas pelo crescimento demográfico e econômico.

Esta correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

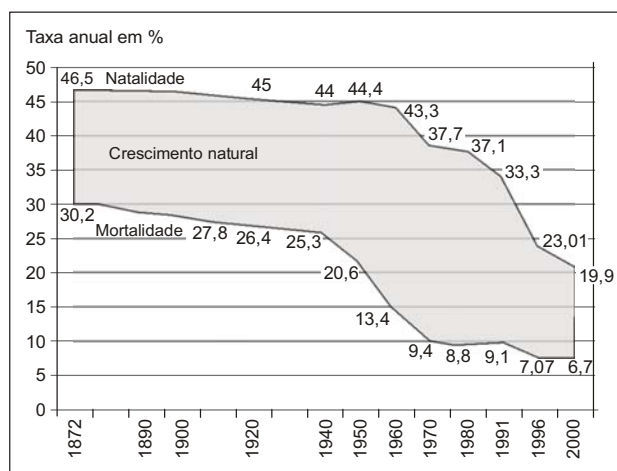


72. A desigualdade global (ou mundial) mede as desigualdades entre indivíduos em meio à população mundial, integrando desigualdades internacionais e desigualdades internas. Ela está hoje em pequeno declínio, em razão da redução da desigualdade internacional, mas os contrastes permanecem particularmente gritantes. Os 2,5 bilhões de indivíduos mais pobres – ou seja, 40% da população mundial – detêm 5% da renda global, ao passo que os 40% mais ricos controlam 40%.

(Durand, Marie-Françoise. **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 32)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a economia mundial permitem afirmar que a globalização

- (A) deu impulso para que surgissem no mundo os emergentes, um tipo de país em que as desigualdades internas estão em acelerado retrocesso.
- (B) marcou sensivelmente a relação entre países ricos e pobres; o Consenso de Washington é um dos melhores exemplos de programa de amparo às políticas sociais redistributivas.
- (C) promoveu processos de descentralização industrial e crescimento do comércio mundial, mas não teve caráter redistributivo da renda, persistindo as desigualdades.
- (D) é responsável pelo aumento do hiato entre ricos e pobres; a sociedade mundial do pós Segunda Guerra era menos desigual e a própria designação de países ricos e pobres é fruto das políticas globalizantes.
- (E) mostra sinais de que deve mudar o percurso, pois a pobreza encontrada no mundo dificulta a concretização de um dos objetivos sociais da globalização: a formação de um mundo homogêneo.
73. A questão está relacionada ao gráfico apresentado a seguir.



(Théry, Hervé e Mello, Neli Aparecida. **Atlas do Brasil**. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2005. p. 97)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que o país

- (A) atingiu a fase em que o crescimento vegetativo não repõe mais as perdas, o que significa estagnação e nas próximas duas décadas o início da diminuição da população.
- (B) está em fase de conclusão da segunda etapa do processo de transição demográfica, isto é, já atingiu baixa taxa de mortalidade mas ainda diminui a natalidade.
- (C) concluiu a terceira fase da transição demográfica na última década do século XX, pois a taxa de natalidade atingiu o patamar de pura reposição demográfica.
- (D) tem evoluído pouco em termos de transição demográfica, o que é explicado pelo fato de as camadas mais pobres da população manterem elevadas as taxas de fecundidade.
- (E) foi bem sucedido nas políticas sociais relacionadas à diminuição da mortalidade e controle da natalidade; o passo seguinte é manter os atuais níveis de crescimento demográfico.
74. Considere as afirmações abaixo, sobre as redes de transporte no Brasil.
- I. A presente situação das redes é resultado das políticas que, ao longo do século XX, determinaram o modelo brasileiro de desenvolvimento.
- II. A antiga rede nacional de ferrovias, o primeiro tipo de transporte a integrar o espaço econômico, entrou em decadência na segunda metade do século XX. A privatização dos anos de 1990 já iniciou o processo de expansão da rede.
- III. Os transportes fluviais e marítimos estão aquém das necessidades e possibilidades de aproveitamento. Como a maior parte das hidrovias se concentra em áreas populosas, elas são intensamente utilizadas.

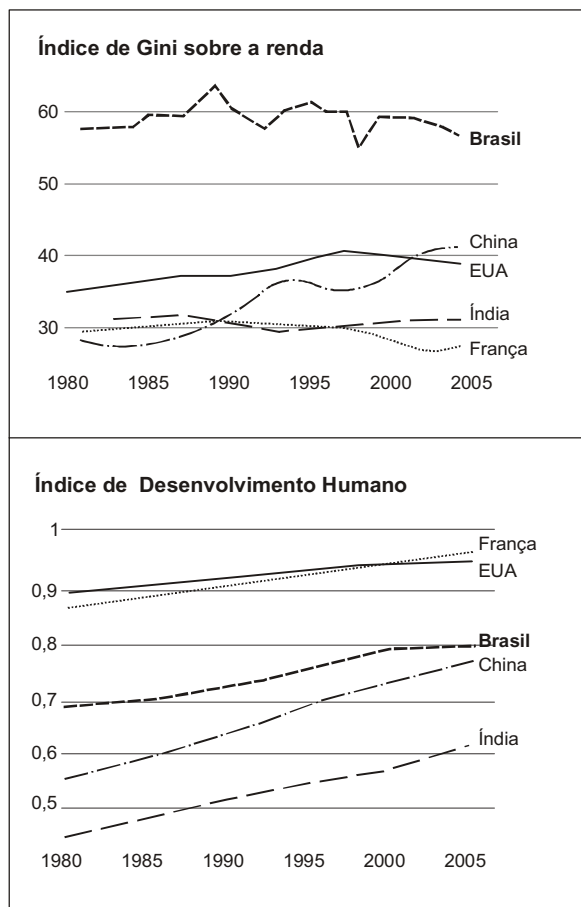
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.



75. A questão está relacionada aos gráficos apresentados a seguir.

Índice de Gini e IDH do Brasil (1980-2005)



(Durand, Marie-Françoise. **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 130)

A leitura dos gráficos permite afirmar que

- (A) tanto o IDH quanto o índice de Gini não permitem sinalizar sobre os sérios problemas socioeconômicos enfrentados pelo Brasil.
- (B) ambos os índices estão entre os fatores socioeconômicos que explicam a ascensão do Brasil à categoria de país emergente.
- (C) embora muito utilizados para comparações entre países, ambos os gráficos representam médias e, portanto, não mostram a essência da sociedade.
- (D) em termos de índice de Gini o Brasil se aproxima dos países ricos, mas o IDH mostra o país como um dos mais desiguais do mundo.
- (E) ambos mostram o atual nível de maturidade da sociedade brasileira que, de modo geral, obteve grandes progressos nas últimas décadas do século XX.

76. Callai (in Castrogiovanni, e outros, 2001) discute como estudar o lugar para compreender o mundo. No decorrer de seu trabalho, a autora apresenta importantes subsídios para o professor de geografia. Um desses subsídios refere-se

- (A) ao esclarecimento de que não lugar é o espaço vazio de conteúdo e de história; é um espaço sem identidade e, em certas ocasiões, seletivo e de exclusão.
- (B) à crítica que faz ao conceito de paisagem apresentado por Milton Santos. Para a autora, a paisagem deve ser descrita e comparada à outra, mas não permite a elaboração de sínteses.
- (C) à defesa da análise geográfica a partir dos círculos concêntricos, isto é, obedecendo a maturidade dos alunos deve-se iniciar pelo local e só bem mais tarde chegar ao mundial.
- (D) à singularidade do trabalho geográfico que, sendo um trabalho de síntese, pode prescindir da interdisciplinaridade.
- (E) à necessidade de individualizar os lugares; para isso a autora sugere que cada espaço seja estudado isoladamente, internamente e, a partir de sua compreensão, relacionado com outros espaços.



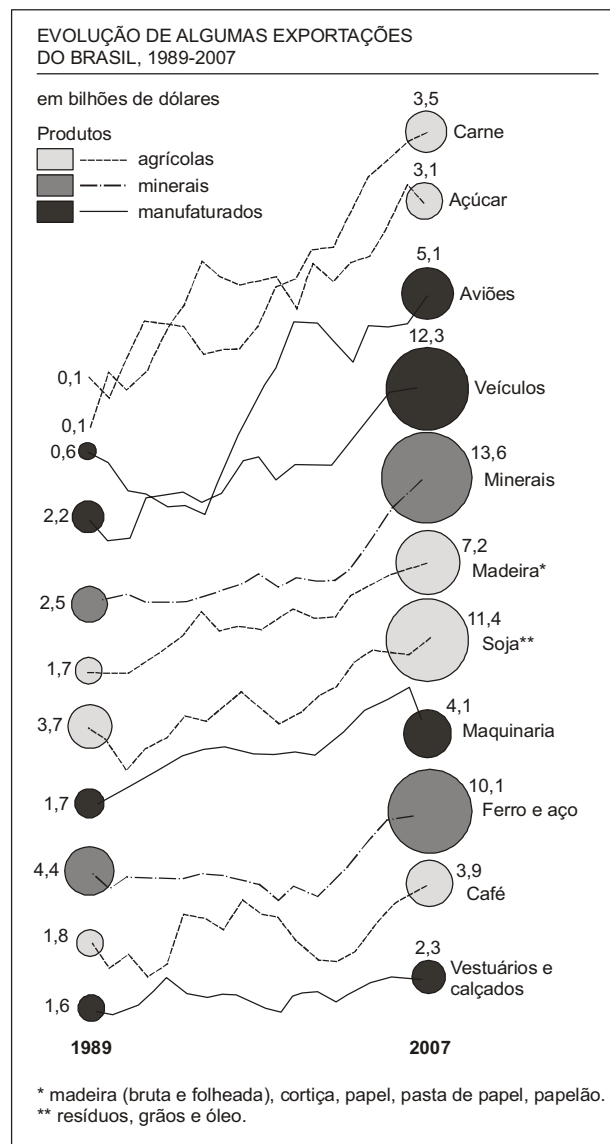
77. Em 1993, Samuel Huntington difunde a noção de "choque de civilizações", sendo que "Oito civilizações [...] constituiriam as linhas de divisão e de confronto dos tempos futuros".

(Adaptado de Durand, Marie-Françoise. **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 79)

Essa divisão do mundo

- (A) foi realizada a partir de critérios econômicos e, portanto, ignorou as sociedades que vivem e organizam o espaço.
- (B) substituiu com sucesso a antiga divisão econômica em três mundos, que era considerada muito genérica.
- (C) desconsiderou as questões econômicas e não apresenta, portanto, as recentes relações entre os povos promovida pela, globalização.
- (D) suprimiu a antiga divisão Leste-Oeste para acentuar as profundas diferenças entre o Norte e o Sul.
- (E) teve como uma de suas bases definidoras o fator religioso e é considerada, por seus críticos, simplista e determinista.

78. A questão está relacionada ao gráfico.



(Durand, Marie-Françoise. **Atlas da mundialização**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 125)

Em uma aula cujo tema é "A inserção do Brasil no comércio mundial", a interpretação do gráfico permite discutir conceitos como

- (A) divisão regional do trabalho, desmatamento e dependência financeira.
- (B) plantation, país emergente e biodiversidade.
- (C) balança de serviços, renda per capita e divisão internacional do trabalho.
- (D) *commodities*, agronegócio e valor agregado.
- (E) balança comercial, deslocalização industrial e competitividade.



79. De modo geral, é comum a associação entre vulcanismo e destruição/prejuízo/mortes. No entanto, esta visão pode ser contestada, pois a atividade vulcânica também traz benefícios às sociedades.

Considere:

- I. As lavas e cinzas vulcânicas dão origem a solos de grande fertilidade.
- II. Produtos de erupções podem ser utilizados como ingredientes da indústria farmacêutica.
- III. A lava ainda aquecida substitui o carvão como combustível em metalúrgicas e siderúrgicas.
- IV. Os campos geotérmicos são fonte de energia renovável.

Estão corretas APENAS as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

80. No decorrer das atividades o professor oferece a charge a seguir para que os alunos a interpretem. Em seguida, solicita que os alunos apresentem um título para ela.



(<http://www.xalimasn.com/spep.php?article 1757>)

Um título que expressa o conteúdo da charge é

- (A) Os interesses econômicos da China no continente africano.
- (B) A ocupação política e militar da África pelos chineses.
- (C) A influência da cultura chinesa na África.
- (D) As diferenças ambientais entre a África e a China.
- (E) O papel geopolítico da África e suas relações com a China.